



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA

OFÍCIO Nº 205/2020/GR

Florianópolis, 26 de março de 2020.

Ao Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6, Edifício CAPES
70040-031 Brasília/DF

Assunto: Manifestação contra os cortes de bolsas de pós-graduação.

Senhor Presidente,

1. É com grande surpresa e indignação que recebemos, por meio do Ofício Circular nº 7/2020-GAB/PR/CAPES, as determinações da Portaria nº 34, de 9 de março de 2020, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), publicada no dia 18 de março de 2020, que alterou os critérios de distribuição de bolsas de mestrado e de doutorado em todo país.
2. A medida descumpre, de maneira unilateral e completamente antidemocrática, o acordo que havia sido feito com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP). E faz isso em um momento em que, envolvidas por múltiplas restrições, impostas pelo drama da saúde pública, a sociedade brasileira e a comunidade acadêmica e científica atuante se veem reféns do arbítrio de uma agência governamental, e sem condições para um debate amplo e transparente.
3. Os programas de pós-graduação em diferentes centros de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) serão drasticamente afetados pela medida. Em toda a UFSC, as determinações da Portaria nº 34/CAPES provocaram o corte de 637 bolsas de pós-graduação, compreendendo 25,4% das cotas totais de bolsas CAPES-DS e CAPES-PROEX, sendo 26,1% das bolsas de mestrado e 24,8% das bolsas de doutorado. Uma perda dessa grandeza compromete, de forma grave, o desenvolvimento da pesquisa e a formação de estudantes que, em alguns casos, acabaram de ingressar nos cursos e já assumiram compromissos financeiros relativos à sua permanência na pós-graduação. Os efeitos desses cortes ultrapassam a realidade imediata de cada um desses estudantes, que perderão as condições mínimas para garantir sua formação pós-graduada. Tais efeitos ainda se projetam para um horizonte futuro que põe em risco todo o investimento que a sociedade brasileira fez no sistema de pesquisa e de pós-graduação nas últimas décadas.
4. O Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) é um dos mais afetados pelo corte: serão cortadas 118 bolsas para alunos de mestrado e de doutorado nas áreas de História, que terá um corte de 23 bolsas; de Psicologia, em que haverá menos 25 bolsas; de Sociologia

Política, onde serão cortadas 14 bolsas; de Antropologia Social, que perderá 11 bolsas; de Geografia, com um corte de 10 bolsas; de Filosofia, em que serão suprimidas 21 bolsas; e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, que terá menos 11 bolsas. O Centro de Educação perderá 33 bolsas, impactando mais fortemente o Programa de Pós-Graduação em Educação: 24 bolsas cortadas. No Centro Socioeconômico (CSE), o corte será de 25 bolsas e afetará duramente os cursos de Administração, Contabilidade, Serviço Social, Relações Internacionais e Economia. No Centro de Comunicação e Expressão (CCE), as perdas também serão significativas: 81 bolsas a menos, impactando sobretudo os Estudos Linguísticos e Literários da Língua Inglesa, que perderá 15 bolsas; a Pós-Graduação em Estudos da Tradução, cujo corte será de 17 bolsas; a Linguística, com a diminuição de 15 bolsas; a Literatura, na qual haverá menos 21 bolsas; e o Jornalismo, que perderá 9 bolsas.

5. No Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), os cortes se concentram na pós-graduação em Física: 11 bolsas a menos. No Centro de Ciências Agrárias (CCA), a diminuição é de 52 bolsas, afetando mais fortemente o Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, com menos 11 bolsas, e a Pós-Graduação em Aquicultura, que sofrerá um corte de 19 bolsas. O Centro Tecnológico (CTC) perderá 102 bolsas, com maior impacto nas seguintes pós-graduações: Engenharia Civil, 12 bolsas cortadas; Arquitetura e Urbanismo, 13 bolsas a menos; Ciências da Computação, um corte de 9 bolsas; Engenharia de Alimentos, 18 bolsas a menos; Engenharia Mecânica, redução de 18 bolsas; Engenharia Química, menos 18 bolsas. No *campus* de Blumenau, o mestrado em Nanociência, Processos e Materiais Avançados ficará com apenas duas bolsas. No *campus* de Curitiba, o Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais também sofrerá cortes. No *campus* de Araranguá, os programas de pós-graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação e em Energia e Sustentabilidade terão uma perda de 3 bolsas. No Centro de Desportos (CDS), a pós-graduação em Educação Física perderá 13 bolsas.

6. Na área de Biologia, o Centro de Ciências Biológicas (CCB) terá perda significativa: haverá diminuição de 50 bolsas, afetando mais profundamente as pós-graduações em Ecologia e Bioquímica, que terão 15 e 10 bolsas a menos, respectivamente. Na área de Saúde, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), o corte também será imenso: serão suprimidas 69 bolsas. Na pós-graduação em Farmácia há previsão de corte de 16 bolsas e o mestrado e o doutorado em Odontologia podem perder 21 bolsas, juntamente com a pós-graduação em Nutrição, com uma perda de 18 bolsas, e a pós-graduação em Saúde Coletiva, com 14 bolsas a menos.

7. Em todas as áreas de conhecimento, um corte dessa monta impacta negativamente o desenvolvimento do país, a vida e o bem-estar da população, pois impede a formação de profissionais de alto nível para atuar na sociedade. Se há em gestação um novo modelo de concessão de bolsas pela CAPES, que ele seja tornado transparente e seja objeto de uma discussão democrática com a comunidade científica, com prazos que não produzam os efeitos danosos que esta implantação abrupta produzirá, como demonstram os dados acima.

8. Um país justo e livre não se faz sem Ciência e Tecnologia e a produção de conhecimentos para a compreensão da vida em sociedade. A vida e o bem-estar de um povo dependem, em grande medida, do conhecimento, de inovações e de formas de reflexão postos à sua disposição em todas as áreas de conhecimento. A comunidade científica do país, em todas as áreas de saber, sempre deu contribuições importantes nesse sentido. Registre-se, mais uma vez, que o conhecimento que faz o desenvolvimento de um país nas suas diversas áreas de saber é produzido em programas de pós-graduação como os da UFSC, que contribuem com inovações também em momentos de crise, especialmente quando ela chega às portas de uma sociedade tão desigual como a brasileira.

9. Por todas essas razões, repudiamos a Portaria nº 34, de 9 de março de 2020, da CAPES, e exigimos sua revogação, com a devolução das cotas de bolsas retiradas. Demandamos também a refundação total da maneira pela qual a CAPES, grande conquista da pesquisa e do ensino em nível de pós-graduação da sociedade brasileira, vem atuando e se relacionando com os diversos programas de pós-graduação que teoricamente a compõem. Isso incluiria, dentre outras medidas, a suspensão de todos os prazos vigentes atualmente, como o do relatório Sucupira (em consonância com a manifestações dos coordenadores de áreas), a manutenção de todas as bolsas existentes e a retomada, de maneira aberta e participativa, das discussões sobre financiamento, avaliação e políticas de gestão em geral, quando as condições sociais o permitirem.

Atenciosamente,

UBALDO CESAR BALTHAZAR
Reitor

CRISTIANE DERANI
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Assinam também este ofício os seguintes programas de pós-graduação, diretores de centros de ensino da UFSC e sociedades científicas:

- Programa de Pós-Graduação em Filosofia;
- Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social;
- Programa de Pós-Graduação em Geografia;
- Programa de Pós-Graduação em Geologia;
- Programa de Pós-Graduação em História;
- Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas;
- Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
- Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política;
- Programa de Pós-Graduação em Desastres Naturais;
- Programa de Pós-Graduação em Educação;
- Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica;
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação;
- Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (Mestrado Profissional - PROFHISTORIA);
- Programa de Pós-Graduação em Administração;
- Programa de Pós-Graduação em Contabilidade;
- Programa de Pós-Graduação em Economia;
- Programa de Pós-Graduação Relações Internacionais;
- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social;
- Programa de Pós-Graduação em Direito;
- Mestrado em Engenharia e Ciências Mecânicas;

Mestrado em Engenharia de Sistemas Eletrônicos;
Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas;
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva;
Programa de Pós-Graduação em Farmácia;
Programa de Pós-Graduação em Nutrição;
Programa de Pós-Graduação em Odontologia;
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem;
Programa de Pós-Graduação em Física;
Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem;
Programa de Pós-Graduação em Química;
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia;
Programa de Pós-Graduação em Matemática;
Mestrado em Nanociência, Processos e Materiais Avançados;
Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais;
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação;
Programa de Pós-Graduação em Energia e Sustentabilidade;
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação;
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física;
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Engenharia de Produção;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Automação e Sistemas;
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil;
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica;
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais;
Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial;
Direção do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
Direção do Centro de Educação;
Direção do Centro Socioeconômico;
Direção do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas;
Direção do Centro de Ciências da Saúde;
Direção do Centro Tecnológico;
Direção do Centro de Ciências Biológicas;
Direção do Centro de Ciências Agrárias;
Direção do Centro de Ciências Jurídicas;
Direção do Centro de Comunicação e Expressão;
Direção do Centro de Desportos;
Direção do Campus Blumenau;
Direção do Campus Curitiba;
Direção do Campus Joinville;
Direção do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (Campus Araranguá);
Secretaria Regional da SBPC em Santa Catarina.